



CRIANÇAS SÃO AGENTES TRANSFORMADORES NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE O USO RACIONAL DA ÁGUA

Beatriz Dos Santos Marques¹
Emanuelle De Freitas Brito²
Graziele Silvestre De Castro³
Jorge Garpar Mendes⁴
Karine Cristiane De Oliveira Souza⁵

RESUMO

A água é um recurso indispensável para o funcionamento do planeta Terra. Sua ausência não permitiria a sobrevivência dos seres vivos, porém, boa parte da população mundial possui hábitos inadequados que causam poluição, desperdício e desmatamento, fatores que contribuem diretamente para a redução de água no mundo. Mesmo sendo amplamente divulgada a necessidade de cuidar desse bem precioso por meio de campanhas de conscientização e meios de comunicação, as pessoas parecem não se atentarem às consequências que o uso inadequado da água pode acarretar. Um fator que impede uma conscientização cem por cento efetiva seria o público que essas campanhas se destinam, uma vez que adultos já possuem modos de vida enraizados o que dificulta a sua mudança. Nesse contexto, as crianças é que deveriam ser o público-alvo. Segundo Barros (2018), as crianças são mais propensas a substituírem hábitos antigos por novos facilmente. Diante disso, o projeto CAPAES (Capacitação de Estudantes Sobre o Uso Racional da Água) se direciona a esse público, com o objetivo de conscientizá-los de forma efetiva e permanente. O projeto desenvolve suas ações por meio de atividades dinâmicas/lúdicas que incentivam as crianças a participarem ativamente e as instigam a mudança dos hábitos ruins. A ação é dividida em três etapas: apresentação interativa, que agrega conhecimento acerca da temática e motiva as crianças a participarem a apresentar seus pontos de vistas e questionamentos. O jogo de tabuleiro, que estimula o desenvolvimento, a resolução de problemas em equipe e reforçam conteúdos mais profundos da etapa anterior, proporcionando aprendizados através da diversão. A terceira etapa consiste na entrega dos certificados que confere aos alunos o título de embaixadores do meio ambiente a fim de propiciar a sensação de recompensa pela participação e provocar o desejo de continuar a cuidar da água, levar os ensinamentos adquiridos nas ações para além da escola. As crianças também recebem um mini jogo de tabuleiro para que possam levar o conhecimento para casa e um folder, este destinado aos responsáveis que auxiliarão no aprendizado das crianças. Por meio da abordagem ludopedagógica são desenvolvidos pontos como motivação, aprendizado emocional, cognitivo, social e senso crítico, fatores fundamentais para o desenvolvimento e formação de cidadãos conscientes. Além disso, o projeto realiza o acompanhamento de crianças do terceiro ao quinto ano que fortalece ainda mais o processo de conscientização quanto a preservação da água. As ações de conscientização são desenvolvidas de forma contínua a partir dos primeiros anos de desenvolvimento da criança o que maximiza a eficácia da conscientização e possibilita que bons hábitos sejam adotados, intensificando o senso de cuidado com a água e tornando-os permanentes.

Palavras-chave: Conscientização; Água; Educação ambiental.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Discente, beatrizmarx123@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Discente, freitasemanuele635@gmail.com²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Discente, grazielesilvestre200@gmail.com³
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Discente, jorgemendes@aluno.unilab.edu.br⁴
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Docente, karinesouza@unilab.edu.br⁵